

Ano Letivo 2013/2014

APRESENTAÇÃO

Ficha Técnica

Ano Letivo 2013/2014, APRESENTAÇÃO

Este documento foi produzido, para distribuição à comunidade escolar na abertura do ano letivo, por:

Carlos Alberto Louro

Manuel Soares Alves

Sílvia Alexandra Barbosa

José Manuel Pontes

António João Guerra

Queridos colegas,

Anualmente, de entre as rotinas que marcam a abertura de cada ano letivo, a apresentação dum documento que projeta a realidade escolar, bem como a ambição que se deseja assumir, é um compromisso que a Direção do Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca faz questão de cumprir.

Uma vez mais, tal como desde há vários anos, aqui está a Apresentação do Ano Letivo.

Em 2013/2014, na continuidade daquilo que vem sendo habitual, este documento segue uma estrutura conhecida que procura orientar a comunidade escolar na prossecução da ambição de continuar a trabalhar conjuntamente e de forma continuada na implementação duma escola de qualidade a que todos se orgulhem de pertencer.

Queremos, para o Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca, construir uma realidade sustentada no *conjunto de capacidades e conhecimentos coletivos que orientam todas as decisões e ações da vida da escola, permitindo a concretização das metas através da resolução colaborativa dos problemas.*

Dando continuidade ao percurso que, paulatina e sustentadamente temos vindo a implementar, a construção deste agrupamento será uma realidade quando todos partilharmos um **conhecimento coletivo**, a identificação de **princípios** e **prioridades** comuns, a definição e o desenvolvimento de **estratégias** em que a ação individual é coerente com a ação do coletivo e a **avaliação** partilhada

Porque conhecemos os profissionais com que trabalhamos, sabemos que os desafios que quotidianamente nos vão surgir serão superados com recurso a relações profissionais e laços de solidariedade entre todos os atores educativos e num ambiente afável e colaborativo.

Uma vez mais, com o empenho, disponibilidade, entrega e aposta na qualidade de todos vamos rever-nos, com orgulho, no Agrupamento que todos ajudaremos a construir.

Bem hajam!



Diretor
Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca

1. Apresentação

O Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca, única unidade orgânica do sistema público de educação em Ponte da Barca, é constituído por quatro polos educativos: os dois da **Escola Básica e Secundária de Ponte da Barca** (escola sede dividida pela via pública), a **Escola Básica de Entre-Ambos-os-Rios** e a **Escola Básica de Crasto**.

Em 2013/2014, estes espaços de ensino e aprendizagem serão frequentados por **1495 alunos**, **140 docentes**, sendo que apenas 7 não pertencem aos quadros e **93 funcionários** (45 do quadro e os restantes contratados).

Na **EBS de Ponte da Barca** concentra-se a maioria dos alunos: **1305 alunos**. No Polo 1, distribuídos pelo 3.º Ciclo do Ensino Básico, Ensino Secundário, Plano Integrado de Educação e Formação, Ensino Vocacional e Ensino Profissional, teremos 685 alunos. No Polo 2, a frequentar a Educação Pré-Escolar e os 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico, incluindo também o Ensino Vocacional, serão 620 alunos. Nos dois pólos existem todos os serviços necessários à ação educativa: Biblioteca, Bar, Cantina, Cozinha. Os Serviços de Administração Escolar e os Órgãos de Gestão estão instalados no Polo 1.

A **Escola Básica de Entre Ambos-os-Rios** será frequentada por **76 alunos**, distribuídos pela Educação Pré-escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico. A **Escola Básica de Crasto** será frequentada por **114 alunos**, distribuídos pela Educação Pré-escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico.

O Agrupamento caracteriza-se por uma grande diversidade de níveis de educação/ensino, englobando a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico regular do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos, o Ensino Secundário e duas unidades de multideficiência. No âmbito de outras oportunidades de formação, ao nível do ensino básico, estão em funcionamento o Plano Integrado de Educação e Formação (PIEF) e o Ensino Vocacional, do ensino secundário, o Ensino Profissional e, em parceria com o IEFP, a Educação e Formação de Adultos, perfazendo **10** turmas num total de **72** do Agrupamento.

Para 2013/2014 recuperamos também o desafio do ano anterior: *continuar a investir na excelência e na qualidade, num esforço construído coletivamente e que se fundamenta no prazer de **estar, pertencer, ser ...*** Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca.

Qualidade não só ao nível do produto, mas, essencialmente, ao nível dos processos de desenvolvimento, quer das competências gerais enunciadas pelo Ministério da Educação e Ciência para a Educação Pré-Escolar e Ensino Básico, quer das competências preconizadas para os alunos/formandos mais jovens e menos jovens de nível secundário, quer no ensino regular, quer nos percursos profissionalizantes.

Para tal, prossegue-se o esforço continuado na inovação tecnológica, renovação didática e mudança educativa, ora ao nível da organização escolar, ora ao nível das práticas dos professores, ora ao nível das atitudes dos alunos.

A todos estes atores do processo de ensino-aprendizagem, sem esquecer os Pais/Encarregados de Educação, bem como toda a comunidade educativa, em geral, pede-se que assumam a responsabilidade de exigir e contribuir para um ensino de qualidade no Agrupamento, onde as aprendizagens sejam significativas e substantivas, onde aprender não seja apenas um acumular de conhecimentos aos quais não se sabe dar uso, mas sim onde se pode dar sentido e aplicar tudo aquilo que se aprendeu, onde existe prazer em aprender não só de forma orientada, como também autonomamente.

Da reorganização dos currículos nacionais, propostos pela tutela, estabelecendo referenciais normativos como parâmetros balizadores, ressalta uma filosofia subjacente ao Agrupamento, que justificadamente seleciona e organiza a sua oferta educativa, contextualizada, personalizada, inteligente, geradora de intervenções educativas adequadas, indutoras de um processo formativo de melhor qualidade, porque compreende o meio que a envolve e os anseios e expectativas dos jovens e das suas famílias.

2. Escolas do Agrupamento

Escola Básica e Secundária de Ponte da Barca

Endereço **Mira Lima | 4980-609 PONTE DA BARCA**
Freguesia **Ponte da Barca**
Telefone **258 480 150**
Fax **258 480 157**
E-Mail **pbarca95@mail.telepac.pt**
URL **www.avepb.net**
Oferta Educativa **Educação Pré-escolar**
Ensino Básico (1.º, 2.º e 3.º Ciclos)
Ensino Secundário
Ensino Vocacional
Ensino Profissional
Plano Integrado de Educação e Formação
Alunos/Turmas **1305/62 1339/69**

Escola Básica de Entre-Ambos-Os-Rios

Endereço **Igreja | 4980-312 ENTRE-AMBOS-OS-RIOS**
Freguesia **Entre Ambos-os-Rios, S. Miguel**
Telefone **258 839 230**
E-Mail **aepb.ebiearios@gmail.com**
Oferta Educativa **Educação Pré-escolar**
Ensino Básico (1.º Ciclo)
Alunos/Turmas **76/4 87/5**

Escola Básica de Crasto

Endereço **Lugar de Sanem | 4980-256 CRASTO**
Freguesia **Crasto, S. Martinho**
Telefone **258 480 160**
E-Mail **aepb.ebicrasto@gmail.com**
Oferta Educativa **Educação Pré-escolar**
Ensino Básico (1.º Ciclo)
Alunos/Turmas **114/6 107/6**

3. Calendário Escolar

3.1. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Atividades	Início	Termo
	13 de setembro de 2013	04 de julho de 2014
Interrupções	1ª - Natal	24 a 31 de dezembro de 2013
	2ª - Carnaval	03 a 05 de março de 2014
	3ª - Páscoa	14 a 21 de abril de 2014

3.2. ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO

Atividades	Início	Termo
1P	13 de setembro de 2013	17 de dezembro de 2013
2P	06 de janeiro de 2014	04 de abril de 2014
3P	22 de abril de 2014	06 de junho de 2014 (6.º, 9.º, 11.º e 12.º) 13 de junho de 2014 (restante) 04 de julho de 2014 (alunos 4.º e 6.º anos c/ apoio)
Interrupções	1ª - Natal	18 de dezembro de 2013 a 03 de janeiro de 2014
	2ª - Carnaval	03 a 05 de março de 2014
	3ª - Páscoa	07 a 21 de abril de 2014

3.3. AVALIAÇÃO DE ALUNOS

Educação Pré-Escolar	até três dias úteis após o final de cada período escolar.
Ensino Básico e Secundário	1P 18 a 23 de dezembro de 2013
	2P 07 a 10 de abril de 2014
	3P 09 de junho de 2014 (6.º, 9.º, 11.º e 12.º) 16 a 20 de junho de 2014 (restante)

3.4. PLANIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES LETIVAS

Aulas Previstas	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	Tot	
1P	14	14	13	13	14	68	
2P	12	12	12	13	13	62	
3P (6.º, 9.º, 11.º, 12.º)	6	7	7	6	6	32	162
3P (restante EB e ES)	7	7	8	7	7	36	166
3P (Educação Pré-escolar)	10	10	11	10	10	51	182

Na Educação Pré-escolar, ainda é necessário contabilizar os dias de aulas coincidente com a 1.ª e 2.ª interrupções letivas.

3.5. ATIVIDADES EXTRA CURRICULARES

Elenco das ações do PAA que poderão implicar a interrupção de atividades letivas

ATIVIDADE	CALENDARIZAÇÃO
Corta Mato	1.º Período novembro/dezembro
Mérito e Excelência	1.º Período dezembro
Festa de Natal	1.º Período 17 de dezembro
Carnaval	2.º Período 28 de fevereiro
Caminhada	2.º Período março
Celebração Pascal	2.º Período 04 de abril
Dia da Criança	3.º Período 01 de junho

3.6. EXAMES NACIONAIS E PROVAS FINAIS

ENSINO BÁSICO - 1.ª FASE

	4.º Ano	6.º Ano	9.º Ano	Afixação Pautas
Português	19 Maio	19 Maio	17 junho	12 junho
PLNM		18 junho	18 junho	
Matemática	21 Maio	21 Maio	23 junho	

ENSINO BÁSICO - 2.ª FASE

	4.º Ano	6.º Ano	9.º Ano	Afixação Pautas
Português	9 julho	9 julho	25 junho	25 julho
PLNM		17 julho	17 julho	
Matemática	14 julho	14 julho	27 junho	

ENSINO SECUNDÁRIO - 1.ª FASE

	17 junho	18 junho	19 junho	23 junho	25 junho	26 junho	27 junho	Afixação Pautas
09:30	FIL	PTG PLNM	FQ A HCA	DES A HST A HST B	BLG A MACS	MAT A MAT B	GD A LIT PTG	11 julho
14:00		LAT A	GGF A		ECN A	ING FRC ESP ALM		

ENSINO SECUNDÁRIO - 2.ª FASE

	17 julho	18 julho	21 julho	Afixação Pautas
09:30	PTG PLNM FIL	MACS GD A ECN A	MAT A MAT B LIT PTG	4 agosto
14:00	FQ A HCA GGF A	BLG A ING FRC ESP ALM	DES A HST A HST B LAT A	

4. Oferta educativa e respetiva frequência

4.1. Educação Pré-escolar

	Idade dos Alunos				TOTAL
	3	4	5	6/+	
Alunos	39	60	70	0	169
Turmas					8

4.2. Ensino Básico

	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	TOTAL
1º ciclo					
Alunos	92	100	117	97	406
Turmas	5	4	6	5	20
2º ciclo	5º ano	6º ano			
Alunos	105	129			234
Turmas	5	6			11
3º ciclo	7º ano	8º ano	9º ano		
Alunos	106	141	134		381
Turmas	5	6	6		17
VOC	EB2C	EB3C			
Alunos	19	23			42
Turmas	1	1			2
PIEF	3ºC				
Alunos	15				15
Turmas	1				1

4.3. Ensino Secundário

	10.º Ano		11.º Ano		12.º Ano	
	A	T	A	T	A	T
Cursos C. Humanísticos						
Ciências e Tecnologias	26	1	25	1	41	2
Ciências Socioeconómicas			12	1	13	1
Línguas e Humanidades	26	1	20	1	15	
Artes Visuais	26	1				
Subtotal	78	3	57	3	70	3
Cursos Profissionais						
Téc. de Turismo	20	1				
Téc. de Multimédia	20	1	18	1		
Téc. de Receção			12	1		
Audiovisuais					17	1
Animador Sociocultural					12	1
Subtotal	40	2	30	2	29	2
TOTAL	118	5	87	5	99	5
TOTAL ENSINO SECUNDÁRIO	304 ALUNOS				15 TURMAS	
IEFP – Viana do Castelo						
Téc. Qualidade Alimentar	18	1				

5. Recursos humanos

5.1. Pessoal docente

Grupo	Quadro	Contrato	TOTAL	Out
Educação Pré-escolar				
100 Educação Pré-escolar	9	0	9	
Primeiro Ciclo				
110 1.º Ciclo	23	0	23	2
Segundo Ciclo				
200 Português e Estudos Sociais/História	3	0	3	
210 Português e Francês	2	0	2	
220 Português e Inglês	3	0	3	
230 Matemática e Ciências da Natureza	6	0	6	
240 Educação Visual e Tecnológica	9	0	9	
250 Educação Musical	2	0	2	
260 Educação Física	2	0	2	
Terceiro Ciclo e Secundário				
290 EMRC	2	1	3	
300 Português	12	0	12	
330 Inglês e Alemão	6	0	6	
350 Espanhol	1	0	1	
400 História	6	0	6	
410 Filosofia	3	0	3	
420 Geografia	4	0	4	
430 Economia	1	0	1	
500 Matemática	8	0	8	
510 Física e Química	6	0	6	
520 Biologia e Geologia	6	0	6	
530 Educação Tecnológica	2	0	2	1
550 Informática	3	0	3	
600 Artes Visuais	3	0	3	
620 Educação Física	8	0	8	
910 Educação Especial	3	4	7	
Técnicos	0	1	1	
TOTAL	133	6	139 153	3

5.2. Pessoal não docente

Categoria	Quadro	Contrato	TOTAL	LSV	Out.
Técnico Superior	1	0	1		
Chefia Intermédia	0	0	0		
Assistente Técnico	7	7	15		1
Assistente Operacional	37	41	78	1	3
TOTAL	45	48	93	1	4

6. Organização e Gestão do Agrupamento | Estruturas de Gestão

6.1. Conselho Geral

Pessoal Docente	António José Alves Vieira (Presidente) Ana Maria Lopes da Cunha Isabel Maria Reis Lopes Pinheiro Maria Virgínia Costa Cunha Maria da Conceição Coutinho Martins Rocha Maria da Conceição Varela de Sousa Maria Alberta Dantas Ferreira Centeno
Pais e Encarregados de Educação	Jorge Renato Vieira Ribeiro Carla Maria Branca Santos Ferreira Maria da Conceição Rocha Gonçalves Maria do Céu Silva Lopes Ferreira
Pessoal Não Docente	Maria Cristina Maia Rodrigues Nuno Manuel Cerqueira Gonçalves
Alunos do Ensino Secundário	Mariana Isabel Cerqueira Seco Ana Patrícia Rodrigues Dias
Autarquia Local	Sérgio Paulo de Brito Oliveira Aida Maria Boalhosa Pereira José Carlos Bago
Comunidade Local	Maria do Céu Osório PNPG Francisco Peixoto Araújo ACIAB Odete Maria Azevedo Alves CSPB

6.1.1. Comissão Permanente do Conselho Geral

António José Alves Vieira
Isabel Maria Reis Lopes Pinheiro
Sérgio Paulo de Brito Oliveira

6.2. Direção

Diretor	Carlos Alberto Louro
Subdiretor	Manuel Soares Alves
Adjunta	Sílvia Alexandra Barbosa
Adjunto	António João Guerra
Adjunto	José Manuel Pontes

6.2.1. Assessorias Técnico Pedagógicas

Assessor	Carlos Seco
Assessor	Filipe Rego

5.2.2. Coordenação de Estabelecimento

Polo 2 (EBS de Ponte da Barca)	Filipe Rego
EB Entre Ambos-os-Rios	Amália Carvalho
EB Crasto	Beatriz Dias

5.2.3. Conselho Administrativo

Presidente	Carlos Alberto Louro
Vice-Presidente	Manuel Soares Alves
Vice-Presidente	Nuno Manuel Gonçalves

6.2.4. Gabinete de Apoio Disciplinar

Alfredo Pereira
Cristina Pires
Eduardo Pereira
Fernanda Branco
M.^a José Gonçalves
Manuel Barreira
Paulo Castro
Sónia Martins

6.2.5. Articulação com CENFIPE

A designar

6.2.6. Exames/Provas Finais/Testes Intermédios

A designar

6.2.7. CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

A designar

6.3. Conselho Pedagógico

Presidente	Carlos Alberto Louro
Departamentos	Arminda Falcão Pré-Escolar José Domingos Outeiro Fernandes 1.º Ciclo Laura Rodrigues Línguas Eduardo Pereira Ciências Sociais e Humanas José Valério Matemática e Ciências Experimentais Júlio Martins Expressões
Estruturas Orientação Educativa	Luís Manuel Arezes BE/CRE José Neto Miranda CDT EB2C Isabel Gonçalves CDT EB3C M.ª José Gonçalves CDT Secundário M.ª Graça Pires OFPE Paulo Castro AEDC M.ª Inácia Silva EEAE

6.3.1. Secção de Avaliação do Desempenho

Carlos Alberto Louro
José Domingos Outeiro Fernandes
Luís Manuel Meira Arezes
Paulo Castro

6.3.2. Representantes de Grupo Disciplinar

100	Arminda Falcão
110	José Domingos Outeiro
200	M.ª Conceição Rocha
210	Paula Calado
220	Carmem Coelho
230	Cândida Gama
240	Júlio Martins
250	Sandra Fernandes
260	Manuela Santos
290	Elisabete Rodrigues
300	Laura Rodrigues
330	Ana Cunha Velho
350	Carina Rodrigues
400	Otília Pimenta
410	Eduardo Pereira
420	Madalena Rodrigues
430	Maria José Gama
500	José Luís Valério
510	Adelaide Barbosa
520	Natália Oliveira
530	Rui Gomes
550	Carlos Seco
600	José Paulo Rebelo
620	Mafalda Cardoso
910	Inácia Silva

6.4. Outras Estruturas

6.4.1. Equipa de Avaliação Interna (CAF)

Coordenador	Manuel Soares Alves
EPE	Cristina Ferraz Pires
EB1	Fátima Fernandes
EB2	Paula Silva
EB3	Sílvia Alexandra Barbosa
ES	Virgínia Cunha
Encarregados Educação	A designar
Alunos	A eleger
Assistentes Técnicos	Fernanda Silva
Assistentes Operacionais	Susana Pinheiro

6.4.2. Equipa do Plano Anual de Atividades

Coordenador	António João Guerra
	Paulo Américo Castro
	José Domingos Outeiro

6.4.3. Equipa do Plano Operacional do Potencial Humano (POPH)

Coordenadora	Sílvia Alexandra Barbosa
	M.ª Graça Pires
Responsável Técnico	Fátima Casanova

6.4.4. Equipa PTE

Coordenador	Carlos Alberto Louro
Responsável Pedagógico	Manuel Soares Alves
Responsável Técnico	Carlos Manuel Seco
Biblioteca Escolar	Luís Manuel Arezes
Coordenador Técnico	Nuno Manuel Gonçalves
Pessoal Não Docente	José Luís Rodrigues

6.4.6. Serviços Técnico-Pedagógicos

Educação Especial	Maria Inácia Silva
Serviço de Psicologia e Orientação	Margarida Soares

6.5. Projetos Estruturantes

6.5.1. Biblioteca Escolar (BECRE)

As Bibliotecas Escolares são um núcleo da organização pedagógica do Agrupamento, vocacionado para as atividades culturais e para a informação, constituindo um elemento essencial do desenvolvimento do currículo escolar. São um espaço vocacionado para a defesa e promoção da leitura e da cultura e para o desenvolvimento de competências ao nível da literacia da informação, quer através do fundo documental, quer através das potencialidades oferecidas pelas Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC). Por isso são uma estrutura pedagógica que inclui vários recursos e equipamentos destinados a apoiar a prática pedagógica e a formação integral dos membros da comunidade educativa.

Têm como objetivos primordiais incentivar a participação ativa e gradualmente autónoma dos alunos na construção do seu próprio conhecimento e no desenvolvimento de competências várias, no âmbito do acesso, da pesquisa, da seleção e do tratamento da informação disponível; apoiar os programas curriculares – propiciando abordagens diversificadas ao processo de ensino-aprendizagem, de modo a promover o sucesso escolar, num processo de coordenação com as orientações curriculares, no que diz respeito ao desenvolvimento de competências essenciais. Simultaneamente, procuram promover e apoiar a formação profissional dos docentes e o desenvolvimento curricular no âmbito específico do papel formativo das Bibliotecas Escolares. Finalmente, estas são um espaço onde não só tem lugar o processo, mas também o produto da aprendizagem.

As Bibliotecas Escolares são definitivamente uma escola dentro de outra escola a apostar no desenvolvimento de competências da literacia essenciais na construção da autonomia, na aprendizagem ao longo da vida e no exercício da cidadania.

No presente ano, desempenharão funções nesta estrutura os seguintes docentes:

Professor Bibliotecário	Luís Manuel Arezes
Professor Bibliotecário	Renato Ferreira
Equipa	Anabela Morais
	M.^a Conceição Rocha
	Fátima Mesquita
	Paula Calado
	Fernanda Branco
	Adriana Magalhães
	Manuela Santos
	Laura Rodrigues
	Lúcia Ribeiro
	Madalena Peres
	Helena Maia
	Laura Pereira
	José Carlos Pacheco
	Ilda Veloso
	Isabel Pinheiro
	António Galvão
	Jorge Rocha

6.5.2. Desporto Escolar

A prática desportiva nas escolas, para além de um dever decorrente do quadro normativo vigente no sistema de ensino, constitui um instrumento de grande relevo e utilidade no combate ao insucesso escolar e de melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem.

Complementarmente, o Desporto Escolar promove estilos de vida saudáveis que contribuem para a formação equilibrada dos alunos e permitem o desenvolvimento da prática desportiva em Portugal.

O Agrupamento apresenta-se praticamente como única entidade promotora de uma prática desportiva variada, quer a nível da freguesia sede de concelho, Ponte da Barca, quer a nível das outras freguesias, onde, nalguns casos mesmo, não há qualquer oferta, nem de carácter público, nem privado, e porque a atividade física e desportiva é essencial à formação plena do indivíduo, *mente sana in corpore sano*, esta é uma área curricular que assume extraordinária e singular importância na formação dos nossos alunos.

Este programa pretende pois contribuir para o desenvolvimento da responsabilidade pessoal e social das crianças e jovens em idade escolar, assegurando a ocupação saudável dos seus tempos livres e permitindo o desenvolvimento de uma cultura desportiva no meio escolar.

Em 2013/2014, para promover um incremento deste programa, o Clube tem a seguinte composição:

Presidente	José Manuel Pontes
Coordenador	Carlos Alberto Lima
Atividades Gímnicas	Mafalda Cardoso
Basquetebol	Carlos Lima
Basquetebol	Carlos Lima
Basquetebol	João Pereira
Futsal	José Manuel Pontes
Futsal	Alfredo Pereira
Futsal	João Araújo
Orientação	Michael Sousa
Orientação	Filipe Rego
Rugby	Eugénio Martins
BTT	Michael Sousa
Boccia	Manuela Santos

Neste ano letivo, pela segunda vez, será desenvolvido o **Prémio de Mérito Desportivo**. Esta atividade consiste num prémio de reconhecimento dos alunos que atinjam objetivos de assiduidade, responsabilidade e boas práticas no Clube de Desporto Escolar.

Trata-se da oportunidade de participação num Acampamento de 3 dias, com programa de atividades desportivas e de turismo de natureza a realizar após o término do 3º período, onde terão lugar: jogo de pistas, eco trekking, cascading, canoagem, rapel, tiro, desportos coletivos, caminhada noturna, noite de cinema, orientação, jogos tradicionais, entre muitas outras surpresas.

Para ser permitida a participação neste acampamento, os alunos terão de cumprir com as seguintes condições de acesso:

1. Estar inscrito no Clube do Desporto Escolar;
2. Ter um mínimo de 80% de assiduidade efetiva aos treinos do seu grupo equipa de desporto escolar;
3. Não ter qualquer falta de comparência às jornadas de competição externa do desporto escolar, para as quais seja convocado;
4. Ter participação efetiva nas seguintes atividades promovidas pelo Grupo de Educação Física:
 - 4.1. Corta Mato Escolar - Fase de Escola;
 - 4.2. Caminhada (nos anos letivos em que se realize);
 - 4.3. Torneio Compal - Fase de escola (alunos que se inscrevam no grupo escolar basquetebol);
5. Reunir condições para transitar de ano;
6. Ter autorização do Encarregado de Educação, por escrito, com aceitação do regulamento do evento.

As inscrições no Clube de Desporto Escolar e correspondente candidatura ao "Prémio de Mérito Desportivo" têm que ser realizadas junto do respetivo professor de educação física.

6.5.3. Oferta Curricular Complementar: Formação Social e Cívica/Escola e Cidadania

Nos termos do despacho normativo n.º 13-A/2012, o Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca assegura a oferta de componentes curriculares complementares para o desenvolvimento de ações que contribuam para a promoção integral dos alunos em áreas de cidadania, artísticas, culturais, científicas ou outras, permitindo aos professores melhores condições para o seu trabalho.

Os objetivos da "Formação Social e Cívica/Escola e Cidadania" são:

1. Desenvolver a oferta de componentes curriculares complementares, que contribua para a promoção integral dos alunos em áreas de cidadania, artísticas, culturais e científicas;
2. Consolidar a imagem da Escola/Agrupamento;
3. Possibilitar a realização de investigação-ação em diversos domínios;
4. Promover o sentido de liberdade, responsabilidade, cooperação e solidariedade, capacidade de compreensão e relacionamento;
5. Desenvolver portfolios relativos à área abordada.
6. Realizar atividades abertas subordinadas a várias temáticas.
7. Certificar os alunos nas unidades formativas desenvolvidas.

Em 2013/2014, dando continuidade à aceitação que esta oferta mereceu no ano anterior, uma equipa pluridisciplinar e multifacetada, sob a coordenação do professor Paulo Castro, será responsável pela implementação dos processos.

6.5.4. Programa de Educação para a Saúde

A saúde é um conceito positivo, um recurso quotidiano que implica “*um estado completo de bem-estar físico, social e mental e não apenas a ausência de doença e/ou enfermidade* (OMS, 1993). Dentro desta perspetiva, a Educação para a Saúde deve ter como finalidade a preservação da saúde individual e coletiva. Em contexto escolar, Educar para a Saúde consiste em dotar as crianças e os jovens de conhecimentos, atitudes e valores que os ajudem a fazer opções e a tomar decisões adequadas à sua saúde e ao tal *bem-estar físico, social e mental*.

A ausência de informação incapacita e/ou dificulta a tomada de decisão. Daí, a importância da abordagem da Educação para a Saúde em meio escolar onde se pretende assegurar o acompanhamento, monitorização e desenvolvimento das atividades da saúde em meio escolar, na vertente da Educação para a Saúde (Despacho do Senhor Secretário de Estado da Educação, de 27 de Setembro de 2006, que define as áreas prioritárias).

6.5.5. Rancho Folclórico

Empenhados na preservação dos valores da cultura tradicional, um grupo de docentes e não docentes do AEPB criou o Grupo Folclórico do Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca. Grande foi a adesão, ao longo dos dois últimos anos, de alunos, docentes, não docentes, pais e encarregados de educação a este projeto.

Nas várias aparições públicas este Rancho tem maravilhado os públicos para quem atua. À magia, jovialidade e graciosidade das modas e cantigas do Grupo renderam-se já centenas de pessoas, cujos sorrisos, aplausos e palavras pronunciadas são, irreprensivelmente, um incentivo à sua consolidação.

6.5.6. Clube do Conhecimento

A criação da Rede Universidade do Minho - Clubes de Conhecimento, integrando várias escolas e agrupamentos dos Distritos de Braga e Viana do Castelo, nas quais se inclui o Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca, tem como objetivos promover a partilha de recursos entre ensino superior e ensino secundário, estimulando o prosseguimento de estudos nas áreas científicas e tecnológicas.

A realização deste projeto pretende estabelecer uma ponte entre a Universidade do Minho e as escolas secundárias, estreitando as relações entre as duas realidades.

As atividades previstas vão de encontro às necessidades de ambas as partes: promover a formação de professores e alunos de ensino secundário, otimizando os recursos humanos e de conhecimento presentes na Universidade do Minho

Em 2013/2014, a coordenação da atividade será assegurada pela equipa:

Docente	Luís Manuel Arezes
Docente	Isabel Lopes Pinheiro
Docente	Natália Oliveira
Docente	Conceição Gonçalves
Docente	Cláudia Santos
Docente	Célia Oliveira
Docente	Céu Ferreira
Docente	Filomena Costa

6.5.8. Programa Leituras e Companhia – Rádio Barca

Desde novembro de 2012, sob responsabilidade da equipa da Biblioteca / Centro de Recursos Educativos, o programa LEITURAS e COMPANHIA é emitido aos sábados, entre as 12h00 e as 13h00, com repetição ao domingo, no mesmo horário.

A programação é especialmente dirigida para a educação, cultura, informação, cidadania, entretenimento, notícias do Agrupamento e música variada.

7. Orientações Metodológicas

Ao planificar o trabalho a desenvolver para cada ano de escolaridade, os grupos disciplinares, sujeitos à ratificação dos Departamentos Curriculares, deverão ter em atenção a articulação entre os vários anos de cada ciclo e entre os vários ciclos de ensino.

A deliberação do Conselho Pedagógico sobre os Critérios de Avaliação fará a sua ligação aos domínios a avaliar, sendo que a avaliação dos alunos se fará por referência às competências gerais demonstradas em ambos os campos.

As competências serão alvo de um desenvolvimento crescente e uma apropriação progressiva, pelos alunos, ao longo do percurso formativo.

Com vista a uma uniformização das tomadas de decisão relativamente à avaliação dos alunos, e considerando o papel fundamental da observação dos alunos e do modo como estes vão adquirindo competências, deverá observar-se:

- a) Responsabilidade pela sua própria aprendizagem;
- b) Autonomia na realização das tarefas de aula e fora de aula;
- c) Espírito de iniciativa e curiosidade pelo saber;
- d) Perseverança na realização do trabalho, do estudo e na superação das dificuldades;
- e) Cooperação com os colegas e professores na realização das atividades;
- f) Respeito e cumprimento das regras de conduta relativas ao saber estar, ouvir e falar;
- g) Pontualidade no cumprimento dos horários das aulas, bem como nos prazos acordados para a execução das tarefas escolares;
- h) Material necessário ao funcionamento das diferentes disciplinas;
- i) Conservação dos espaços e materiais;
- j) Assiduidade;
- k) Capacidade de autoavaliação;
- l) Exercício de cidadania e solidariedade;
- m) Capacidade de intervenção, argumentação e emissão de opiniões fundamentadas;
- n) Capacidade de problematizar a qualidade de vida da comunidade;
- o) Outras... , acordadas com os alunos.

No que respeita a cada disciplina, tendo em conta as competências específicas, os saberes, procedimentos, instrumentos e técnicas essenciais de cada área do saber, o grupo disciplinar procederá à operacionalização específica das competências gerais, isto é, explicitará o conjunto de conteúdos, ações, metodologias e técnicas de avaliação que irá permitir aos alunos, no contexto dessa disciplina, desenvolver as competências gerais da educação básica.

O processo de operacionalização das competências específicas ocorre em dois planos:

- a) Estabelecido genericamente ao nível do departamento curricular;
- b) Posto em prática ao nível dos conselhos de turma, no contexto real dos projetos de turma, através da planificação conjunta das atividades das disciplinas e áreas disciplinares.

Ao definir as estratégias a adotar para cada ano de escolaridade, os grupos disciplinares, considerando a articulação entre os vários anos de cada ciclo e entre os vários ciclos/níveis de ensino do agrupamento, privilegiarão:

- Desenvolvimento da competência comunicativa através da criação de situações diversificadas de comunicação;
- Método de ensino interativo (método que se caracteriza pela conciliação do método expositivo com o ativo, promovendo a participação dos alunos – de forma a desenvolver a arte de questionar – professor/aluno e aluno/aluno);
- Reforço do uso das novas tecnologias da comunicação;
- Construção de materiais/ recursos educativos;
- Diversificação dos materiais de ensino e aprendizagem;
- Implicação dos alunos em projetos e atividades globalizantes;
- Reforço na utilização da metodologia do trabalho de Projeto;
- Reforço do ensino experimental;
- Planificação do Currículo assente no Currículo Nacional;
- Reforço do conceito de Escola planificadora (manutenção do espírito crítico, revisão permanente do que se vai fazendo, elaboração conjunta de materiais, seleção e desenvolvimento de atividades atrativas, análise de resultados, trabalho de equipa e comprometimento nos procedimentos da prática);
- Reforço do cumprimento das regras na sala de aula;
- Aplicação e gestão equilibrada de apoios e complementos educativos.

8. Orientações para o Plano Anual de Atividades

Ao PAA coloca-se o desafio, apesar das dificuldades ditadas pelas tendências de uniformização que hoje imperam, de assumir, na sua elaboração e execução, da autonomia do AEPB. Deve, por isso, estimular a diferença, por mais ténue que seja, promovendo a qualidade das aprendizagens dos alunos. É essa qualidade, que se evidencia no desempenho da comunidade educativa mas também no empenho de todos os professores e/ou educadores, que o AEPB pretende acentuar.

O PAA é um instrumento estratégico pois organiza a nossa prática, constrói a identidade do AEPB e serve a comunidade educativa. Para isso, estabelece prioridades e planifica as opções a realizar. E será ainda um documento cuja análise revele o planeamento e articulação do trabalho letivo e não letivo a desenvolver, mas também o reflexo do dinamismo, da missão formativa e da proficiência do AEPB.

Será, aprofundando essa análise em leituras futuras, um instrumento privilegiado para a reflexão sobre o que nós, AEPB, fomos, somos e o que pretendemos ser no futuro.

Finalmente, deve ainda realçar-se, especialmente quando se aborda o tema do PAA, o papel dos vários intervenientes em todo este processo, sobretudo as estruturas e os promotores responsáveis pela diversidade de atividades que o integram, determinantes para o sucesso educativo.

Objetivos

- Interligar os diferentes agentes e ações educativas;
- Proporcionar momentos de discussão e debates de ideias;
- Promover a interdisciplinaridade;
- Enriquecer, no seu conjunto, a vida na escola;
- Garantir a integral formação dos alunos;
- Consolidar os conhecimentos adquiridos;
- Desenvolver capacidades e apetências;
- Partilhar saberes e experiências;
- Diversificar métodos, processos e recursos.

Domínios de Intervenção

- **Domínio A** – Promoção do Sucesso Educativo.
 - A.1. Ensino regular básico.
 - A.2. Ensino regular secundário.
 - A.3. Ensino vocacional.
 - A.4. Cursos Profissionais.
- **Domínio B** – Desenvolvimento da qualidade da Ação Educativa.
 - B.1. Planeamento da Ação Educativa: Articulação PE/PC/PAA.
 - B.2. Planeamento da Ação Educativa: Articulação e Organização Curricular.
 - B.3. Realização da Ação Educativa.
- **Domínio C** – Desenvolvimento de procedimentos de avaliação adequados.
 - C.1. Avaliação das aprendizagens dos alunos e formandos.
 - C.2. Dispositivo de Autoavaliação.
 - C.3. Avaliação do desempenho do pessoal docente.
- **Domínio D** – Formação dos Agentes Educativos.
- **Domínio E** – Ambiente Educativo.
- **Domínio F** – Organização e Gestão da Escola.
- **Domínio G** – Requalificação física e funcional da Escola.

Tipologia de Atividades

- A- Visitas de Estudo
- B- Exposições / Colóquios / Seminários / Palestras
- C- Atividades de divulgação e informação
- D- Concursos
- E- Atividades formativas/experimentais (extracurriculares)
- F- Atividades recreativas
- G- Atividades desportivas
- H- Parcerias
- I- Formação
- J- Outra

Procedimentos

As atividades a integrar no PAA devem resultar do trabalho desenvolvido, ao nível do departamento Curricular, no arranque do ano letivo, sendo propostas para aprovação no mês de outubro.

O desenvolvimento duma atividade a integrar no PAA deverá sempre ter em conta o previsto no documento orientador do PAA (consultar em www.avepb.net e dossiês de Departamento).

Áreas Prioritárias de Intervenção

Em 2013/2014, cruzando o PAA com o Plano de Melhoria, serão privilegiadas as atividades relacionadas com as seguintes ações:

Melhoria do nível de empenho dos alunos e dos resultados da avaliação externa do ensino básico.

Dirigente responsável Diretor	Coordenador da ação Diretor	Equipa operacional Coordenadores dos Diretores de Turma; Coordenadores de Departamento.
----------------------------------	--------------------------------	---

Melhoria do contributo dos alunos para a conservação e para a higiene das instalações do Agrupamento

Dirigente responsável Diretor	Coordenador da ação Subdiretor	Equipa operacional Coordenadores de Departamento; Coordenadores dos Diretores de Turma; Educadoras de Infância; Professores titulares de turma do 1CEB; Diretores de Turma; Coordenadora dos Assistentes Operacionais.
----------------------------------	-----------------------------------	--

Melhoria do envolvimento das famílias na vida escolar dos alunos

Dirigente responsável Diretor	Coordenador da ação Diretor	Equipa operacional Coordenadora de Dep. Da Educação Pré-Escolar; Coordenador do Dep. do 1.º Ciclo do Ensino Básico; Coordenadores dos Diretores de Turma; Diretores de Turma.
----------------------------------	--------------------------------	---

Melhoria do envolvimento das famílias na vida escolar dos alunos, em articulação com a Associação de Pais.

Dirigente responsável Diretor	Coordenador da ação Presidente da Associação de Pais/Encarregados de Educação	Equipa operacional Representantes dos Pais/ Enc. de Educação; Coordenadora de Dep. Da Educação Pré-Escolar; Coordenador do Dep. do 1.º Ciclo do Ensino Básico; Coordenadores dos Diretores de Turma.
----------------------------------	--	--

Melhoria da Formação e Satisfação do Pessoal Não Docente

Dirigente responsável Diretor	Coordenador da ação Adjunta Sílvia Barbosa	Equipa operacional Sílvia Barbosa; Camara Municipal de Ponte da Barca; Coordenadores do Pessoal Não Docente.
----------------------------------	---	---

9. Normas Gerais de Funcionamento

9.1. Horários

Horário das Instalações

Escola Sede: 8h00-18h00;
Centros Escolares: 8h30-17h30;

Horário de Funcionamento da Educação Pré-escolar

Centros Escolares: 9h00 às 15h30;
Escola Sede: 9h00 às 15h30.

Horário de Funcionamento do 1.º Ciclo

Escola Sede: 8h30-12h00/ 14h00- 15h30;
Centros Escolares: 9h00-12h30 / 14h00-15h30;

Horário de Funcionamento dos 2.º, 3.º Ciclo e do Ensino Secundário

Manhã: 08h30-09h15-10h00 / 10h20-11h05-11h50 / 11h55-12h40-13h25;
Tarde: 13h35-14h20 / 14h25-15h10-15h55 / 16h05-16h50-17h35;

Horário de Funcionamento dos Serviços

Bufete: 08h10-12h00 / 14h00-17h00 (Sede);
Refeitório: 12h00-14h00;
Loja da Escola: 08h15-17h00 (Sede);
Biblioteca: 09h00-18h00;
Serviços de Administração Escolar: 09h00-12h30 / 14h00-17h30 (Sede).

Componente de Apoio à Família (CAF e AEC)

Escola Sede: 8h00-18h00;
Centros Escolares: 8h30-17h30;

7.2. Procedimentos

Utilização de equipamentos eletrónicos

É vedada a **todos** a utilização de equipamentos eletrónicos (telemóveis, bip's, mp3...) em sala de aula. Os alunos devem ainda ser advertidos das consequências da recolha não autorizada de imagem.

Livros de Ponto

Devem ser manuseados com cuidado e transportados, **sempre**, pelos professores. Todas as aulas são registadas, obrigatoriamente, no dia em que têm lugar. Não são permitidas rasuras nem alterações, sem autorização do Diretor.

Utilização de espaços de trabalho e estadia

O recurso aos diferentes espaços existentes (salas de professores, de direção de turma, de coordenação...) bem como dos equipamentos lá disponibilizados é responsabilidade de todos. O respeito pelas normas do Agrupamento bem como das mais elementares regras sociais de convivência, preservando o silêncio e reconhecendo o direito ao local de trabalho, tal como a sua utilização apenas pelas pessoas autorizadas, é essencial para a adequada utilização destes espaços.

Recursos Audiovisuais e Multimédia

A requisição destes recursos, bem como dos equipamentos informáticos, dos auditórios e salas apetrechadas deve ser feita antecipadamente (com um mínimo de 24 horas) junto dos funcionários responsáveis, permitindo-se, desse modo, uma adequada gestão de equipamentos e, se necessário, permutas de espaços.

Justificação de faltas

A autorização para faltar por conta do período de férias (art.º 102.º) terá de ser solicitada, com antecedência mínima de três dias úteis, ao Diretor ou, se tal não for possível, por participação oral que deverá ser reduzida a escrito no dia em que o docente regressar ao serviço.

Salas de Aula

A disposição das mesas obedece ao esquema clássico, isto é, em fila, com exceção das salas específicas e laboratórios;
A disposição das mesas poderá ser alterada desde que, no final da aula, estas voltem a ficar na forma inicial;

Ao toque de entrada os alunos e os professores devem dirigir-se para a sala de aula com todos os materiais de que vão fazer uso;

O professor deve ser o portador da chave da sala e do livro de ponto da turma que, no final da aula, devem ser recolocados nos locais correspondentes junto dos funcionários;

Os alunos só entram na sala após o professor ou por indicação do funcionário do sector;

Apenas o professor ou o funcionário têm acesso à movimentação dos estores, à mesa - secretária do professor, ao computador, aos aquecedores e aos armários;

Não é permitido terminar a aula e abandonar a sala antes do toque de saída, mesmo tratando-se de aulas em que se realizem fichas de trabalho ou avaliação;

No final da aula a sala deve ser deixada limpa e com a mesma disposição em que se encontrava;

No final da aula o professor é responsável por verificar se as janelas das salas do 1º piso ficaram fechadas, as luzes e os aparelhos desligados, o quadro limpo, as portas dos armários, das arrecadações e da sala fechadas;

Serviço de Cópia e Impressão

Existe um limite (duas resmas de papel) de cópias e impressões (a preto e branco) que devem ser realizadas nos serviços de reprografia, pessoalmente ou através de correio eletrónico.

Comunicações, Ordens de Serviço, Convocatórias

Divulgadas, nos termos do Regulamento Interno, em expositor próprio e na página do agrupamento, e encaminhadas, sempre que possível, através de correio eletrónico.

Aquisição de senhas para almoço/serviço de Bar

Através de cartão eletrónico, nos locais existentes para o efeito nas instalações escolares e de acordo com as normas previstas no regimento específico.

7.3. Outros

www.avepb.net

Página do agrupamento. Local onde, além de poder ser consultada toda a informação referente ao quotidiano escolar, podem ser descarregados os recursos de planificação, registo e realização das atividades.

10. Ligação à Comunidade

8.1. Protocolos

Câmara Municipal de Ponte da Barca:

- ▶ Fornecimento das Refeições Escolares aos Alunos da EPE e 1.º Ciclo;
- ▶ Manutenção e Reparação das instalações escolares.

Direção Geral da Educação:

FITNESSGRAM: participação na base de dados nacional, relativa à aptidão e atividade física de crianças e adolescentes com idades entre os 6 e os 18 anos.

Associação de Paralisia Cerebral de Viana do Castelo (APCVC):

Articulação entre a Equipa Técnica e o Agrupamento, visando aumentar a eficácia da intervenção no contexto de vida da pessoa com paralisia cerebral.

Assoc. Portuguesa Pais Amigos Crianças com Def. Mental (APPACDM):

Articulação entre a APPACDM e o Agrupamento, no contexto da intervenção no âmbito dos planos dos alunos NEE.

Associação de Amigos do Autismo (AMA):

Articulação entre a AMA e o Agrupamento, visando aumentar a eficácia da intervenção no contexto de vida da pessoa com autismo.

Centro Social de Entre-Ambos-os-rios:

Realização de Formação em Contexto de Trabalho, nos Jardins-de-infância do Agrupamento, dos alunos da formação em Educação e Formação de Adultos, Curso de Ação Educativa.

IEFP – Viana do Castelo

Formação de adultos.

ACIAB – Associação Comercial de Arcos de Valdevez e Ponte da Barca

Ensino Vocacional de 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e projeto de aproximação das empresas ao meio escolar.

PNPG – Parque Nacional da Peneda Gerês

Parceria para candidaturas a projetos nacionais e internacionais e desenvolvimento de atividades extracurriculares.

Unidade Local de Saúde de Ponte da Barca

No âmbito das Escolas Promotoras de Saúde, em articulação com o Centro de Saúde privilegiam-se: PODE (Projeto de Otimização de Dietas Escolares); Formação do Pessoal Não Docente das Cantinas; Alimentação Saudável e Higiene Oral (alunos 1.º Ciclo); Elaboração das ementas escolares de acordo com as normas duma alimentação saudável; PRESSE (formação de professores em Educação para a Sexualidade); Programa Alimentação Saudável em Saúde Escolar – PASSE e PASSEzinho (Pré-escolar); PIOI – Programa de Intervenção na Obesidade Infantil; Vacinação HPV, Cheque-dentista; ...

Universidade do Minho:

- ▶ Supervisão pedagógica do Mestrado Integrado de Economia;
- ▶ Ciência Viva – candidatura para criação de uma rede de escolas para promoção do ensino das ciências.

Academia de Música de Vila Verde

Candidatura ao ensino articulado da música na EBS de Ponte da Barca.

8.2. Trabalho em rede com outras instituições

CENFIPE

Em articulação com os Agrupamentos e Escolas não agrupadas dos Concelhos de Arcos de Valdevez, Paredes de Coura e Ponte de Lima, o Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca integra o Centro de Formação e Inovação dos Profissionais de Educação), parceiro privilegiado, através do seu plano de formação, da concretização da formação.

Através desta estrutura estão estabelecidos protocolos com a DGAE, Universidade do Minho, Universidade Católica, entre outras instituições, no sentido da concretização dos planos de formação das Escolas/Agrupamentos associadas.

Eixo Interior

Rede de trabalho, estabelecida com Escolas/Agrupamentos dos Distritos de Viana do Castelo e de Braga, para estudo e discussão de questões da educação e tomada de decisões comuns.

8.3. Formação em Contexto de trabalho

Instituições e/ou Empresas onde os alunos das Novas Oportunidades realizam estágios

Câmara Municipal de Ponte da Barca, CENFIPE - Centro de Formação e Inovação dos Profissionais de Educação do Alto Lima e Paredes de Coura, Santa Casa da Misericórdia de Ponte da Barca, Centro Social de Entre Ambos-os-Rios, Rádio Barca, Barca Atelier, Algarismos, Entre Aspas, InforCentro (Ponte de Lima), Power Reason, Casa das Artes de Arcos de Valdevez, APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental, Hotel da Peneda, Hotel Monte Prado, Hotel Flor de Sal, Pousadas da Juventude (Ponte de Lima, Melgaço, Viana do Castelo, Navio Gil Eanes), Axis Hotel de Ponte de Lima, Áxis de Ofir, Áxis wellness, Hotel Viana Sol, Digibarca, Escola de Condução Barquense, Euronet, Junta de Freguesia de Ponte da Barca, Associação Social Recreativa Juventude de Vila Fonche, Escola de Condução Arcuense, Escola de Condução Mira Lima, Infornumer – Contabilidade e Informática,Lda, Tecnoarcos, Electro Dom Costa, João Cerqueira Pereira, Cerqueira & Oliveira, Jornal Alto Minho, Foto Lethes, Carmos Boutique Hotel – Ponte de Lima, Circulo Perfeito, AVIC, Turismo do Alto Minho, Rádio GEICE, Quinta da Prova – Turismo de Habitação, Parque Campismo de Aboim da Nóbrega, ...

11. Escolas/Turmas/Alunos/Professor Titular/Diretor de Turma

Escola Básica e Secundária de Ponte da Barca, Polo 1

Nível	Turma	alunos	nee	Professor Titular/Diretor de Turma
EB3C	7A	19	2	Elisabete Rodrigues, 290
EB3C	7B	19	1	Adelaide Barbosa, 510
EB3C	7C	20	1	Virgínia Cunha, 300
EB3C	7D	28	2	Isabel Pinheiro, 500
EB3C	7E	20	2	Lúcia Ribeiro, 300
EB3C	8A	19	1	Natália Oliveira, 520
EB3C	8B	30		José Félix Vieira, 240
EB3C	8C	24		Isabel Gonçalves, 300
EB3C	8D	25		Sónia Martins, 330
EB3C	8E	20	1	Fátima Cunha, 530
EB3C	8F	23	4	Julieta Mendes, 240
EB3C	9A	19		Carina Rodrigues, 350
EB3C	9B	17	2	Guilhermina Lopes, 420
EB3C	9C	19	2	Ana Cunha Velho, 330
EB3C	9D	19	1	Fátima Marques, 300
EB3C	9E	27		Laura Pereira, 330
CEFT2	9F	18	1	José Paulo Rebelo, 600
PIEF	9G	15		Conceição Gonçalves, 510
ESCT	10A	26		Ermelinda Antunes, 510
ESLH	10B	26		Maria José Gonçalves, 400
ESAV	10C	26	2	José Carlos Sousa, 600
ESPRF	10D	20	2	Graça Pires, 400
ESPRF	10E	20	2	Teresa Lopes, 510
ESCT	11A	25		Madalena Peres, 300
ESSE	11B	12		Maria José Vicente, 330
ESLH	11C	20		Frederica Cascão, 300
ESPRF	11D	12	2	Rui Gomes, 530
ESPRF	11E	18	1	António Galvão, 530
ESCT	12A	23		Carla Mota, 520
ESCT	12B	14		Alfredo Pereira, 520
ESLH-SE	12C	27		Maria Paula Silva, 400
ESPRF	12D	17		Célia Oliveira, 500
ESPRF	12E	12		Henriqueta Borlido, 240
IEFP	

Escola Básica e Secundária de Ponte da Barca, Polo 2

Nível	Turma	alunos	nee	Professor Titular/Diretor de Turma
EPE	A	23		Anabela Veloso, 100
EPE	B	24		Alberta Centeno, 100
EPE	C	20	1	Cristina Ferraz Pires, 100
EPE	D	19		Paula Lourenço, 100
EPE	E	15		Arminda Falcão, 100
EPE	ASE			Maria do Sameiro Alves, 100
EB1C1	1A	23		Arminda Alves, 110
EB1C1	1B	20	2	Guiomar Fernandes, 110
EB1C1	1C	18	1	Filipe Oliveira, 110
EB1C2	2A	23	1	Helena Sena, 110
EB1C2	2B	20	2	Fátima Fernandes, 110
EB1C2	2C	24		Maria da Conceição Varela, 110
EB1C2	3A	23	1	Ana Maria Cunha, 110
EB1C3	3B	21		Emília Pinto, 110
EB1C3	3C	20	2	Eugénia de Gregório, 110
EB1C3	3D	20	1	Celeste Gonçalves, 110
EB1C2	4A	21	1	Cândida Leite, 110
EB1C4	4B	25		Rosa Maria Sousa, 110
EB1C4	4C	22	2	Anabela Canossa, 110
EB1C	ASE			Rosa Pinto Costa, 110
EB1C	ASE			Guilhermina Branca, 110
EB1C	ASE			Adelaide Leite, 110
EB2C	5A	19	3	José Oliveira, 240
EB2C	5B	20	3	Aparício Canossa, 230
EB2C	5C	19	3	Fátima Mesquita, 210
EB2C	5D	19	3	Carmem Coelho, 220
EB2C	5E	26		Sandra Fernandes, 250
EB2C	6A	28		José Miranda, 200
EB2C	6B	20	1	Paula Silva, 230
EB2C	6C	20	2	Rosa Vale, 230
EB2C	6D	20	1	Cristina Pires, 220
EB2C	6E	22	2	Cândida Gama, 230
EB2C	6F	19	3	Fernanda Branco, 220

Escola Básica de Entre Ambos os Rios

Nível	Turma	alunos	nee	Professor Titular/Diretor de Turma
EPE	A	25		Helena Sousa, 100
EB1C1,2	A	24		Rogério Santos, 110
EB1C3	A	14	1	Maria Sameiro Estrela, 110
EB1C4	A	12	1	Bernardete Fernandes, 110
EB1C	ASE			Amália Carvalho, 110

Escola Básica de Crasto

Nível	Turma	alunos	nee	Professor Titular/Diretor de Turma
EPE	A	17	1	Fabíola Marinho, 100
EPE	B	23		Beatriz Cerqueira, 100
EB1C1	A	19		Beatriz Dias, 110
EB1C2	A	20	2	Aurora Sousa, 110
EB1C3	A	20	1	Clara Costa, 110
EB1C4	A	15	1	Dulce Gonçalves, 110
EB1C	ASE			José Domingos Fernandes, 110

Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca

TRANSFORMAR VIDAS

ALIMENTAR SONHOS

PROJETAR CARREIRAS...

Endereço **Mira Lima, Apartado 57**
Código Postal **4980-609 PONTE DA BARCA**
Telefone **258 480 150**
Fax **258 480 157**
E-Mail **pbarca95@mail.telepac.pt**
URL **www.avepb.net**